

Na DHL trabalha-se empobrecendo!

É vital a importância de aumentar salários e subsídios para melhorar as condições de vida dos trabalhadores

Desde 2010 que os salários não são aumentados

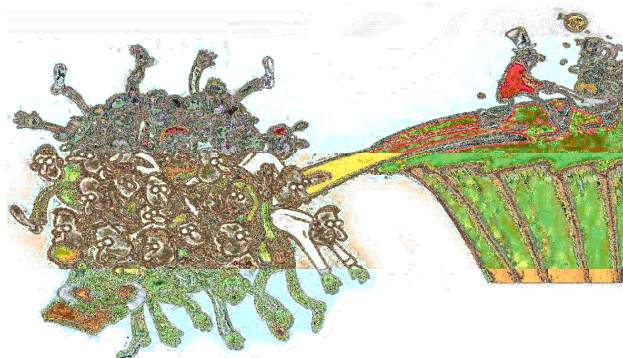


Jan 2015

A DHL aproveitou a conjuntura favorável para aumentar a exploração, congelar salários, empobrecendo ainda mais os seus trabalhadores que, há vários anos, não têm aumentos salariais.

A carga brutal de impostos e o aumento dos preços “comeram” o poder de compra dos salários. Os trabalhadores sofreram perdas significativas do poder de compra, devido ao aumento brutal da carga fiscal, em especial o IRS com um aumento de mais de 30%, e ao aumento de preços dos bens e serviços, neste caso, dos mais essenciais, como sejam, os combustíveis, transportes públicos, electricidade, água, gás, serviços de saúde e educação.

O corte de 4 feriados, 3 dias de majoração de férias, a redução em 50% o valor do trabalho extraordinário, a criação do banco de horas, “comeram” mais de 350€ anuais dos rendimentos dos trabalhadores.



Analisadas as condições de trabalho da generalidade dos trabalhadores dos diferentes armazéns, a pressão a que estão sujeitos, o trabalho qualificado que desempenham e o valor desse mesmo trabalho para o êxito na distribuição dos diferentes produtos é inaceitável a recusa da DHL em atribuir categorias de especialização, argumentando que em momentos de crise deixaria de existir flexibilidade e que os operadores de máquinas deixariam de executar outras tarefas noutras equipas.

É justo e necessário um aumento geral dos salários, que compense as perdas dos últimos anos, reponha poder de compra, distribua a produtividade e a riqueza, coloque mais dinheiro na mão dos trabalhadores da DHL para poderem consumir mais, fazer crescer as vendas e produção e para defender e aumentar o emprego.

Folha Sindical - Trabalhadores da DHL

Lucros a subir ...



A Deutsche Post DHL, disse que seu lucro subiu "fortemente" em 2013 para mais de 2 bilhões de euros.

O lucro líquido no ano passado chegou a 2,1 mil milhões de euros, um aumento de mais de 450 milhões de euros em comparação a 2012.

O desempenho no segundo trimestre fez com que no primeiro semestre de 2014, a Deutsche Post DHL gerou uma receita de euros 27.3 bilhões de euros, com alta de 0,9% em relação ao do ano passado, primeiro semestre, com lucro líquido consolidado de 4,7%, para 963 milhões de euros.

Aos trabalhadores, aumentam os ritmos, cargas e horários de trabalho, e exigência de produtividade.

Só não aumentam os salários!

Direito a Horários dignos

É preciso e é urgente o cumprimento das regras em matéria de horários de trabalho, que visam proteger a saúde e segurança dos trabalhadores.

A harmonia do trabalho com a vida pessoal, familiar e social é um direito dos trabalhadores que defendemos.

Considerando ainda que nos diferentes armazéns o trabalho é muito e contínuo e que, mesmo sendo a generalidade dos postos de trabalho permanentes, continua o recurso sistemático à contratação a termo e ao trabalho temporário, é fundamental acabar com os vínculos precários.

É preciso dizer não à imposição aos trabalhadores da utilização do cartão refeição, que causa sérias



dificuldades a quem necessita do respectivo dinheiro para fazer face a despesas e pagamentos de bens e serviços essenciais que o cartão não paga.

Devido aos baixíssimos salários, muitos de nós utilizamos lancheiras ou comemos refeições económicas para que o resto do valor do subsídio de alimentação seja utilizado no pagamento da renda da casa, do infantário dos filhos, despesas de saúde, medicamentos e outros bens essenciais nos quais não podemos utilizar o "cartão refeição" como forma de pagamento.

Exigimos que as avaliações profissionais sejam feitas com critérios objectivos e conhecidos – transparentes – a incidir sobre o desempenho profissional, por isso, cada trabalhador deve ser informado e formado sobre as suas funções e objectivos.

Proposta de reivindicações a apresentar à Empresa:

- Aumento de 1€/dia nos salários e aumento no subsídio de refeição para os 6,83€/dia;
- Elaboração de horários de trabalho humanizados.
- Atribuição da categoria e do salário respectivo de acordo com a função desempenhada.
- A passagem a contrato sem termo de todos os trabalhadores contratados a termo a ocupar postos de trabalho permanente e a integração de todos os trabalhadores temporários a ocupar postos de trabalho permanente nos quadros da Empresa.
- Pagamento do subsídio de refeição em dinheiro para quem não aceita receber o subsídio de refeição em cartão.
- Avaliações profissionais justas, objectivas e transparentes.

PARTICIPA NA CONSTRUÇÃO DO CADERNO REIVINDICATIVO!

FAZ CHEGAR A TUA OPINIÃO À
COMISSÃO SINDICAL:

sms: 91 312 75 30

email: cespncacional@cesp.pt

**GARANTE OS TEUS
DIREITOS EXERCENDO-OS!**

Descontos para sócios do CESP



Utilização das Unidades Hoteleiras, Parques de Campismo e outras Unidades de Turismo da Fundação INATEL, nas épocas média e baixa, com um desconto de

10% sobre o preço de tabela. + informação em www.cesp.pt

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Contactos: Aveiro: Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt - Beja: Tel: 28 432 26 78 cespbeja@cesp.pt - Braga: Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt - Bragança: Tel: 27 333 34 54 - C. Branco: Tel: 27 234 34 34 cespbranco@cesp.pt - Coimbra: Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt - Elvas: Tel: 26 862 27 51 cespelvas@cesp.pt - Évora: Tel: 26 673 79 00 cespevora@cesp.pt - Faro: Tel: 28 982 36 21 cespfaro@cesp.pt - Guarda: Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt - Leiria: Tel: 24 482 35 42 cespleiria@cesp.pt - Lisboa: Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt - Porto: Tel: 22 200 04 09 cesporto@cesp.pt - Santarém: Tel: 24 332 23 27 cespsantarém@cesp.pt - Setúbal: Tel: 26 552 20 47 cespsetubal@cesp.pt - V. Castelo: Tel: 25 882 24 68 cespviana@cesp.pt - V. Real: Tel: 25 932 34 17 - Viseu: Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt